



ECHANGEUR22

ECHANGEUR22 SÍNTESE

ECHANGEUR22 é um projeto de residência que articula seu programa em torno de encontros artísticos entre artistas de diferentes culturas, formando duplas ou trios de artistas que possam criar diálogos em seus projetos e linguagens. É uma residência de criação contemporânea, no domínio das artes visuais, baseada sobre o princípio da troca internacional e local. Sua base dispõe de uma implantação geográfica privilegiada também em termos de proximidade e diversidade de eventos culturais no período do verão.



3 meses, 3 nacionalidades, 3 ateliers/residências

"Echangeur22" oferece aos artistas e aos curadores envolvidos na residência um lugar e um tempo que propicia encontros e permite experimentar novas idéias, além das fronteiras individuais e de origem. A Associação **ECHANGEUR22** planeja o tempo da residência como um espaço de troca de pontos de vista entre os participantes e com a população local. O programa oferece aos participantes alojamento, espaço para trabalho, verba para produção e custos básicos de viagem. O artista se compromete a fazer conexões com o território interno e externo da residência e participar de diversas ações propostas, como oficinas e apresentações públicas.

Uma residência de criação e de experimentação

A residência de criação e experimentação oferece aos artistas ou a um grupo de artistas de diferentes culturas (nacionalidades e /ou disciplinas diferentes), condições técnicas e financeiras para conceber e produzir uma nova obra ou um trabalho original e integrar o público a partir de apresentações que mostrem o processo de criação ao longo de sua elaboração. Os artistas convidados se comprometem a ter participação ativa no desenvolvimento de todo o processo da residência, assim como das atividades dos outros participantes e das intervenções previstas. Os participantes devem também fazer propostas coerentes com a política de pesquisa e de participação junto ao público. A residência dá prioridade a projetos envolvendo duos ou trios artísticos, com caráter pluri ou transdisciplinares e que possam ser estendidos para outros países envolvidos na residência.

Gênese do projeto

Se a mobilidade dos artistas e das obras são ainda limitadas, a revolução das redes sociais abriu possibilidades de aproximações e de trocas de maneira antes inimaginável. Dessa forma, se articulam espontaneamente a distância, os diálogos, as trocas e aproximações antes mais difíceis, ou mesmo impossíveis. Constatando os possíveis encontros a partir desse « alter-ego », desse « outro », que vem também de outro lugar, é que nasce o projeto **ECHANGEUR22**. O projeto oferece um território onde podem ser reunidas essas alteridades, « as características daquele que é o outro », como define Emmanuel Levinas. Ponto de encontro entre abordagens às vezes conexas e, ao mesmo tempo, diferentes, mas que se reconhecem dentro de uma linguagem comum, com pontos fortes de diálogo. A proposta é pôr em confronto uma experiência de vida, um território a ser ocupado e um tempo permitido.

ECHANGEUR22 OBJECTIVOS



Uma conexão entre projetos dentro de um mesmo território ligada a uma abertura internacional.

Uma residência a partir do conceito « encontros artísticos ».

A residência **ECHANGEUR22** tem por objetivo se tornar um espaço de troca, desenvolvimento de projetos e lugar de criação associado a ideia do diálogo entre artistas de culturas diferentes que mostram aspectos estéticos comuns. A residência procura igualmente acompanhar as interações entre residentes e território.

Um lugar de trocas internacionais.

O projeto tem por vocação reforçar o diálogo intercultural entre, Europa, Japão e Brasil. Dentro da perspectiva de encontros no campo das artes visuais, serão propostas parcerias entre o **ECHANGEUR22**, curadores e residências, brasileiros, franceses e japoneses, criando uma rede de desdobramentos e interações entre espaços e projetos, proporcionando um campo fértil de confrontações inéditas

Proporcionar a relação dos artistas de diferentes culturas com o público local. São previstas interações a partir de ações de sensibilização ao olhar do público para criação de arte contemporânea. Essas ações variam entre exposições, visitas aos ateliês em produção, ciclos de conferências, entre outros.

Uma ferramenta de trocas interdisciplinares A residência prevê trocas disciplinares com os múltiplos festivais que acontecem paralelamente à residência assim como com espaços de arte ou associações da região (Residência *Chartreuse de Villeneuve-les-Avignon* para letras e literatura, *Association Da Storm* para a cultura *street-art* em *Nîmes*, *St Quentin-de-la-poterie* para a cerâmica, *Arles* para fotografia, *Avignon* para o teatro, *Orange* para música etc.)

Em resumo:

Facilitar a criação e a troca colocando a disposição um lugar de vida e trabalho, com suporte financeiro, técnicos e humanos a serviço dos artistas e do projeto.

Valorizar a experiência e o trabalho dos artistas a partir de exposições coletivas ou individuais dentro ou fora do espaço da residência além da publicação anual de um catálogo on line e/ou editado.

Valorizar a imagem da estrutura, das comunidades e dos territórios envolvidos permitindo simultaneamente uma melhor troca entre os habitantes e os artista pelas atividades propostas em interação com o público na residência e no espaço comum da cidade.

ECHANGEUR22 ESPAÇOS



ECHANGEUR22 receberá artistas profissionais nas seguintes disciplinas: Fotografia, Arte sonora, Artes plásticas, Crítica de arte e Curadoria, Design gráfico, Literatura, Vídeo e Cinema

Com a duração máxima de 3 meses, a residência privilegiará os meses de junho, julho e agosto (período dos festivais). Os artistas participantes em duplas e trios devem estar concomitantemente ao menos durante 15 dias na residência.

Apresentação e seleção dos candidatos

Candidaturas espontâneas: envio de dossiê com portfolio + proposta de residência. Os dossiês serão examinados por uma comissão de profissionais independentes convidados para banca. Serão privilegiadas propostas que apresentem projetos de interações entre duplas ou trio de artistas provenientes da Europa, Japão e Brasil. O Echangeur22 poderá propor duplas ou trios entre os inscritos desde que atenda ao princípio de possíveis confluências entre os trabalhos dos artistas.

Candidatura convite: candidaturas a partir de convites por parte da residência ou de seus parceiros em cada edição (curadores, instituições, etc.). Os dossiês serão examinados por uma comissão de profissionais independentes convidados para banca.

O artista se compromete

As residências se apoiam sobre o princípio da troca: o residente dispõe de um lugar de trabalho e, em contrapartida, é pedido a ele que invista nos projetos da residência e participe das atividades e interações propostas. Propostas de residência que envolvam uma pesquisa ou criação livre, se comprometem a disponibilizar documentação referente ao processo de criação, assim como texto descritivo, de forma a dar visibilidade sobre o projeto ao público em eventual exposição.

A residência conta com a participação do artista na maior parte dos eventos e atividades propostas. (debates, conferências, visitas ao atelier, etc.) em função do período de estadia.

Os direitos do artista

O artista é o único proprietário de suas obras, objetos e materiais. Ele é o único titular de direitos sobre suas obras produzidas na residência. A residência não pode, em nenhum momento, reivindicar direito sobre o que for produzido no período de residência. Ao mesmo tempo, a residência pedirá autorização de uso de imagem das obras criadas e do artista durante o período da residência, para fins de difusão cultural, pedagógicas e não lucrativas. Dependendo da edição, são previstos catálogos, transcrição de conferências e a publicação de um caderno de residência.

O artista tem total autonomia sobre sua imagem, assim como a do seu trabalho, em qualquer mídia e sua difusão deve ser feita mediante autorização de uso.

ECHANGEUR22 ESPAÇOS



O ECHANGEUR22 se situa em uma construção inteiramente restaurada de 600 m², com 300 m² de área externa, no centro do vilarejo de St Laurent des Arbres. Os ateliês possuem uma parte privada que pode ser usada pontualmente para acolher eventos.

3 ateliers/alugamentos

- . duplex grande
- . studio
- . atelier F2

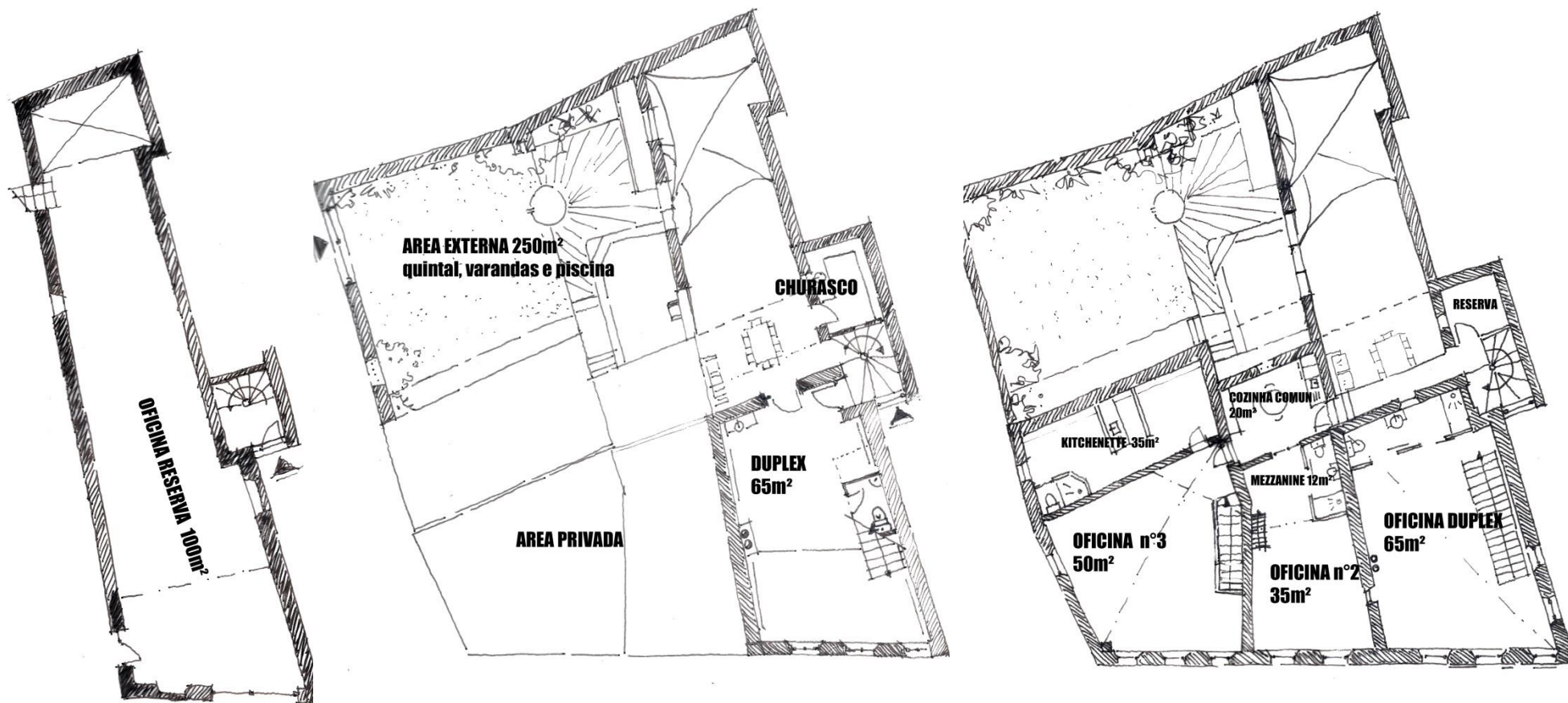
espaços comuns

- . Atelier de produção que dá em um grande portal acessível
- . 2 cozinhas comuns
- . patio/jardim/piscina



Na medida do possível, os artistas poderão dispor dos equipamentos e ferramentas da residência, como forno elétrico, computadores, impressora, internet, telefone

ECHANGEUR22 ESPAÇOS



PLANTA BAIXA OFICINA-RESERV

PLANTA 1 AREA EXTERNA E DUPLEX

PLANTA 2 OFICINAS E HOSPEDAGEM

ECHANGEUR22 ESPAÇOS



ECHANGEUR22 LOCALIZAÇÃO

A 19 km de Avignon, e 5 minutos da saída 22 (Roquemaure) da auto estrada **A9**, no centro de um vilarejo tombado e protegido. A residência é situada em um ponto central privilegiado, próximo a grandes cidades (Nîmes, Avignon, Montpellier, Arles, Marseille) que provêm numerosos eventos culturais ao longo dos meses de verão europeu.

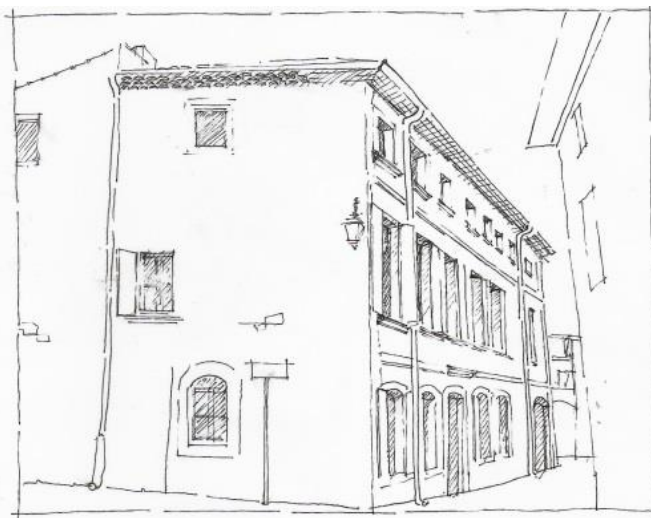


O local é uma casa típica do sec. XVI, totalmente restaurada, onde antigamente era produzida fibra da seda. Há 18 anos acolhe, de maneira informal, artistas, músicos, atores e escritores. **ECHANGEUR22** prossegue na troca entre culturas e na convivência entre os artistas e suas produções.

A cada ano, a artista e proprietária da casa, Marie-Cécile Conilh de Beyssac, recebe artistas do mundo inteiro, conhecidos em suas expatriações sucessivas ao Japão, Espanha e Brasil. O projeto nasce da vontade de unir pessoas, pelo talento natural da anfitriã para acolher e receber, e do potencial da casa, como ferramenta de criação. Este projeto responde de maneira espontânea à necessidade de troca entre as diversas culturas, em uma região que oferece a cada ano festivais, eventos culturais e panoramas artísticos, como o festival internacional das artes cênicas contemporâneas Avignon, o festival internacional de foto de Arles, e outros.

Saint Laurent des Arbres é uma cidade situada nos limites du Gard et du Vaucluse, entre a Provence e Cévennes. Essa antiga casa de vilarejo em meio a vinhedos conhecidos pelo seu vinho "Lirac", disponibiliza aos artistas um ambiente de trabalho calmo e ao mesmo tempo próximo da efervescência cultural e artística que a região oferece durante o verão.

Surpreendentemente não existem muitos lugares que acolhem artistas contemporâneos na região, portanto, uma nova estrutura dedicada a arte contemporânea em Languedoc-Roussillon faz todo sentido.



ECHANGEUR22 LOCALIZAÇÃO



ECHANGEUR22 EVENTOS e FESTIVAIS verão 2015

Festival d'Avignon (arte cena)



Rencontres d'Arles (foto)



Chorégies d'Orange (musica)



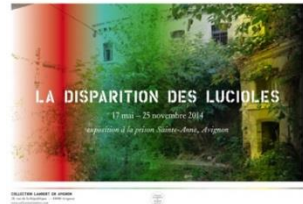
Montpellier danse (dança)



Festival de Marseille (dança)



Collection Lambert (arte)



BAGNOLS BLUES (musica)



Garance reggae festival (musica)



Vaison Danse (dança)



K-live festival Sète (arte & musica)



**Ôkhra, conservatoire des
ôcres et de la couleurs (arte)**



**Printemps des Comédiens Montpellier
(teatro)**



**ART-O-RAMA, Marseille
(arte)**



**Terralha St Quentin
(ceramica)**



**Fiest'a Sète
(arte & musica)**



Uzes danse (dança)



**Parcours culturel
Marseille (arte)**

